

Valorizar a identidade negra e combater ações de discriminação e preconceito é o primeiro passo para se alcançar uma sociedade racialmente justa. No Brasil, a cor ou raça é autodeclarada: ao responder ao Censo Demográfico ou outras pesquisas, cada um diz se é preto, pardo, branco, amarelo ou indígena. Essa identidade normalmente se relaciona à cor da pele e a outras características físicas, não à ancestralidade. É comum, por exemplo, que um filho de pai ou mãe negra, mas que tem a pele mais clara, se declare branco. Em outros contextos, que não o da pesquisa, assumir a negritude é um ato político: trata-se de tomar para si a história e cultura, suas raízes, suas lutas.

A escola precisa colocar os alunos em contato com os elementos que formam cada grupo étnico brasileiro, para que eles sejam capazes de compreender a complexidade dessas identidades e, assim, se afirmar não apenas pela cor da pele ou do cabelo, mas também por outros elementos. O primeiro passo para isso é valorizar os agentes de todas as etnias, apresentando bons modelos de representações afirmativas. O papel da escola é mostrar essa identidade racial de maneira afirmativa, desligando-a das imagens que predominam nos meios de comunicação que mostram africanos escravizados em situações de constrangimento e humilhação, e as representações de filmes e novelas, em que negros ainda não assumem papéis de destaque.

Durante o século 20, a ideia de que o Brasil era uma nação miscigenada e de que aqui não existia racismo foi amplamente divulgada. É o famoso mito da democracia racial. Diversas pesquisas e estatísticas comprovaram as diferenças sociais profundas entre negros e brancos no país. Uma das pesquisas de 1988 mostrou que, apesar de 97% dos entrevistados dizerem não ser racistas, 98% afirmaram conhecer alguém que fosse. O resultado representa como a sociedade se comporta em relação ao racismo hoje: apesar de reconhecer sua existência, não o considera seu problema.

Com certeza você sabe que o Brasil é um país multicultural. No entanto, a educação aplicada nas escolas não reproduz essa diversidade cultural. A cultura e identidade negra durante anos foram escondidas e vista com preconceito e até hoje, não possui o mesmo espaço que as demais culturas nos espaços de educação formais. A cultura e identidade negra na escola ainda enfrentam diversos empecilhos, como o preconceito e a falta de conhecimento e acesso à história do Brasil completa, contada pelos dois lados, colonizadores e colonizados. Há múltiplas histórias a serem contadas, muitas das quais a sociedade não está ciente.

A cultura está entrelaçada com a formação das identidades sociais, afinal é por meio da educação formal e informal que se aprende sobre os signos das representações culturais e a formação identitária. Dessa forma, a escola é um dos espaços em que a cultura é aprendida, além de possuir o poder de valorizar ou estigmatizar determinadas formações culturais. Assim, a presença da cultura e identidade negra na escola é fundamental para garantir a sensação de representação/pertencimento àquele espaço.

Discutir a real importância da cultura e identidade negra na escola é resgatar a autoestima e criar novas perspectivas na forma do cidadão enxergar-se como igual aos demais. Dessa maneira, cria-se um âmbito escolar em que os professores atuem como agentes construtores e empoderadores das questões étnicas, no que diz respeito ao resgate da história e sua contribuição na formação do país e do cidadão.

Há fases da história brasileira que não são devidamente apresentadas para a população. A população negra, que por séculos foi subjugada pela colonização, sendo escravizada e desqualificada como etnia, nos dias atuais ainda é excluída por padrões exigidos pela sociedade.

A parte da história negra que é contada, não relata sua essência, mas sim a visão do colonizador sobre os acontecimentos. Porém através das lutas do movimento negro ao longo do tempo, houve o aumento da valorização e reconhecimento da participação da cultura africana na construção da sociedade, fato que pode condicionar a ampliação dos horizontes dos alunos quanto à aceitação, reconhecimento e aprendizado.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o percentual de autodeclarados negros foi de 54,9%, entre pardos aumentou de 45,3% para 46,7% e, pretos de 7,4% para 8,2%. De acordo com a responsável pela pesquisa, Maria Lucia Vieira, isso está relacionado ao "reconhecimento da população negra em relação à própria cor, que faz mais pessoas se identificarem como pretas".

A ideologia racista é algo que foi aprendido pela sociedade, por isso a circunstância de não se autodeclarar, ainda acontece em vários casos. Adolescentes negros e negras ainda são vítimas de racismo, e isso se dá pela falta de explicação, compreensão e entendimento entre os adolescentes acerca de diversidades étnicas e culturais, pois isso a importância de abordá-los enquanto estes ainda estão em formação e aprendizado da sociedade e suas expressões.

Representatividade é a qualidade reconhecida a uma pessoa, a um grupo, a uma entidade ou organismo, para defender ou representar os seus interesses ou exprimir-se em seu nome. A representatividade é entendida dentro de um viés de empoderamento, isto é, fazendo com que o indivíduo se torne presente, tendo visibilidade no desenvolvimento de papéis de alto valor social.

É importante falar de representatividade, pois é assim que as crianças têm um exemplo para se espelhar. Assim, ela vai construindo a sua autoestima desde cedo.

A visibilidade da população negra se passa de uma forma marginalizada, seguindo estereótipos. Dessa forma a imagem marginalizada é decorrente de um longo período sendo exibidos à margem da sociedade, mesmo sendo um país com a população em sua maioria negra.

Se pensarmos em alguns anos atrás as profissões em que os negros representavam nas novelas, comerciais, propagandas impressas, eram escassas e quando eram representados era em algum papel secundário ou como mordomo, garçom, empregada doméstica, dentre tantas outras profissões que merecem todo o nosso respeito, mas passando a sensação de que não conseguiríamos chegar aos cargos de chefia ou desempenhar algum papel principal.

As mudanças vêm ocorrendo aos poucos, aparecendo mais em comerciais, capas de revistas, papéis de destaque nas novelas. O marketing esta cada vez mais se utilizando de pessoas negras em suas propagandas gerando assim visibilidade e pluralidade em suas campanhas.

A identidade não é algo que nasce com cada um, ela é o resultado da relação que você desenvolve com o outro e com o mundo e por isso ela esta em frequente transformação. Somos atraídos por fatos que nos identificamos, através dessa identificação temos a tendência de escolher pessoas, objetos e principalmente profissões das quais nos sentimos confiantes, temos algum tipo de afeição para exercer. Com o aumento da população negra nas universidades, acabamos tendo mais contato com pessoas que desempenham papéis em que anos atrás não exercia. A identidade então é construída através do olhar de um grupo étnico/racial ou das pessoas que fazem parte do mesmo, a relação com o outro, ocasionando a identidade sobre si mesmo. Carreira de sucesso para pessoas negras por muitos anos esteve estritamente ligada ao futebol, onde muitos negros conseguiam se destacar e se mantinham financeiramente. E por muitos anos o sonho de meninos era e ainda é ser jogador de futebol.

1. Segundo o texto, qual é o primeiro passo para se alcançar uma sociedade racialmente justa?
2. No Brasil, a cor ou raça é autodeclarada. O que significa isso?
3. A que se relaciona a identidade declarada no censo demográfico?
4. Segundo o texto, o que é comum acontecer com um filho de pai ou mãe negra mas que tem a pele mais clara no censo demográfico?
5. Em outros contextos, que não o da pesquisa, assumir a negritude é um ato político: O que significa isso?
6. Segundo o texto, por que a escola precisa colocar os alunos em contato com os elementos que formam cada grupo étnico brasileiro?
7. Segundo o texto é preciso valorizar os agentes de todas as etnias, apresentando bons modelos de representações afirmativas. Quanto a isso, qual é o papel da escola?
8. Durante o século 20, a ideia de que o Brasil era uma nação miscigenada e de que aqui não existia racismo foi amplamente divulgada. Como foi chamada essa ideia?
9. Diversas pesquisas e estatísticas comprovaram as diferenças sociais profundas entre negros e brancos no país. Como foi citado no texto, o que revelou a uma das pesquisas de 1988? O que representa o resultado da pesquisa?
10. O Brasil é um país multicultural. No entanto, a educação aplicada nas escolas não reproduz essa diversidade cultural. A cultura e identidade negra durante anos foi escondida e vista com preconceito e até hoje, não possui o mesmo espaço que as demais culturas nos espaços de educação formais. A cultura e identidade negra na escola ainda enfrentam diversos empecilhos. Quais?
11. A cultura está entrelaçada com a formação das identidades sociais, afinal é por meio da educação formal e informal que se aprende sobre os signos das representações culturais e a formação identitária. Nesse sentido, qual é a importância da escola?
12. Qual a necessidade de se discutir a real importância da cultura e identidade negra na escola?
13. Qual é o papel do professor no que se refere à cultura e identidade negra?
14. Segundo o texto, que fases da história brasileira não são devidamente apresentadas para a população. Copie um exemplo.
15. Segundo o texto, por que a história do negro, contado no Brasil, não relata a sua essência?
16. Segundo o texto, o que fez com que aumentasse a valorização e reconhecimento da participação da cultura africana na construção da sociedade?
17. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o percentual de autodeclarados negros foi de 54,9%, entre pardos aumentou de 45,3% para 46,7% e, pretos de 7,4% para 8,2%, De acordo com a responsável pela pesquisa, Maria Lucia Vieira, por que houve esse aumento no percentual de autodeclarados negros?
18. Quanto à identidade negra, por que é importante a abordagem enquanto as crianças e adolescentes ainda estão em formação e aprendizado da sociedade e suas expressões?
19. O que é representatividade?
20. Como a representatividade é entendida?
21. Por que é importante falar de representatividade?
22. O que o texto diz sobre a visibilidade da população negra no Brasil?
23. Se pensarmos em alguns anos atrás, qual era a representatividade do negro na televisão? Que sensação isso passava ao público?
24. Como está a publicidade em relação à representatividade negra atualmente?
25. O que o texto diz sobre identidade, revelando a importância da representatividade na sua formação?



27. De acordo com o texto, qual pode ser a legenda da imagem acima?



28. O que não é comum na imagem acima?

O Mundo de Tayó Produções Apresenta Tayó em: **Rainhas** Nº 1

MÃE, A PROFESSORA DISSE QUE NÓS NEGROS DESCENDEMOS DE ESCRAVOS.

TAYÓ, OLHE BEM PARA AS FOTOS E ME DIGA QUEM VOCÊ VÊ?

ZACIMBA GABA, ACOTIRENE, DANDARA, ANASTÁCIA E LUIZA MAHIN. RAINHAS! EU SÓ VEJO RAINHAS.

AHHHH, JÁ ENTENDI: A PROFESSORA SE ENGANOU, NÉ MÃE?

Roteiro e Direção: Kiusam de Oliveira
Ilustração: Amora Moreira

Fev/2019

Todos os direitos reservados à O Mundo de Tayó Produções

26. Segundo o texto, por que o sonho de muitos meninos negros era ser jogador de futebol?

28. O que se pode concluir na leitura dos quadrinhos acima?

A VIDA MODERNA DE DJINN #39 - O QUE É APROPRIADO

The comic strip consists of six panels arranged in a 3x2 grid. The top row shows a man with dreadlocks being judged as 'drogado!', 'suspeito!', 'sujo!', and 'hippie.', and a blonde woman being judged as 'descolado.', 'desapegado dos bens materiais.', 'curte uma ervinha.', and 'aplaude o sol.'. The middle row shows a woman in a headwrap being judged as 'macumbeira!' and 'olha a mucama!', and a woman in a headscarf being judged as 'linda!', 'ligada na moda!', 'exótica!', and 'retrô!'. The bottom row shows a man in a Superman costume being judged as 'superman depois de voltar do sol!' and 'faz um personagem da tua cor!', and a woman in a headscarf being judged as 'superman negão!', 'faltou tinta branca!', 'cleópatra linda!', 'minha deusa!', 'igualzinha!', and 'rainha!'.

Interprete a imagem acima.

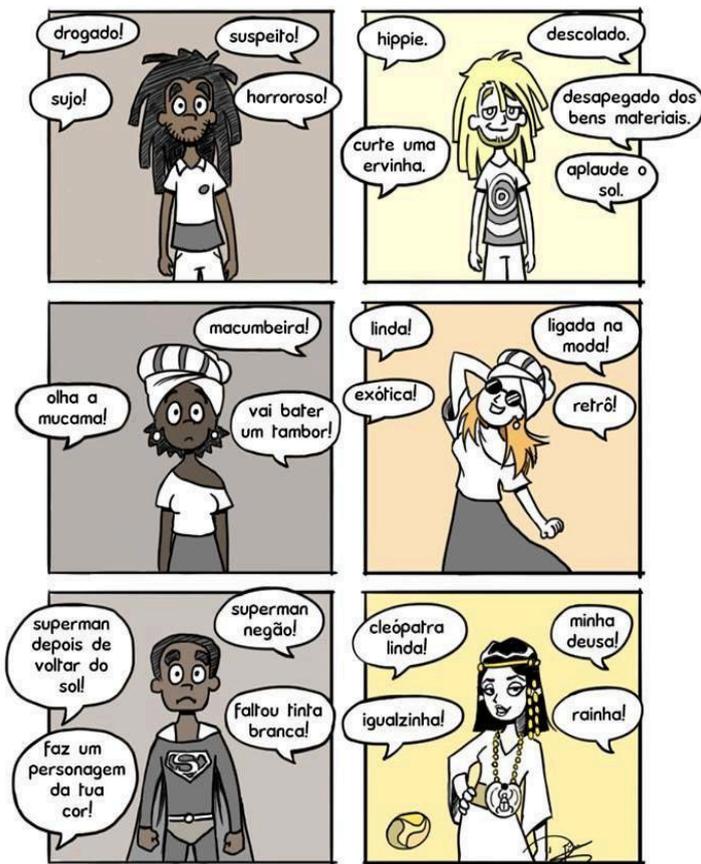
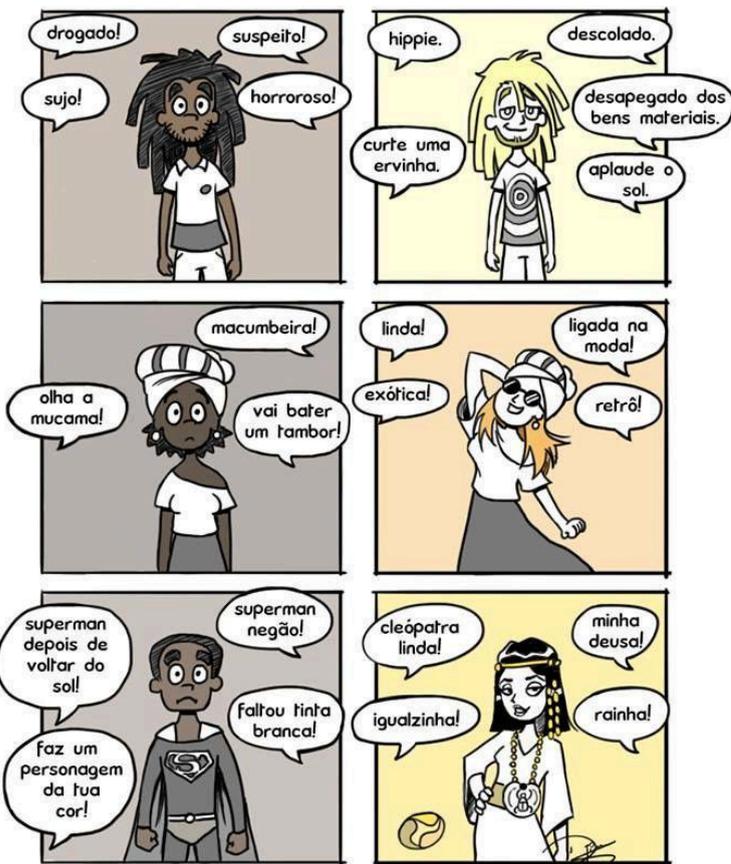
A VIDA MODERNA DE DJINN #39 - O QUE É APROPRIADO

This comic strip is identical to the one on the left page, showing the same six panels and their respective dialogue bubbles.

Interprete a imagem acima.

A VIDA MODERNA DE DJINN #39 - O QUE É APROPRIADO

A VIDA MODERNA DE DJINN #39 - O QUE É APROPRIADO



Interprete a imagem acima.

Interprete a imagem acima.

1. Valorizar a identidade negra e combater ações de discriminação e preconceito.
2. Significa que ao responder ao Censo Demográfico ou outras pesquisas, cada um diz se é preto, pardo, branco, amarelo ou indígena.
3. Essa identidade normalmente se relaciona à cor da pele e a outras características físicas, não à ancestralidade.
4. se declarar branco.
5. trata-se de tomar para si a história e cultura do grupo, suas raízes, suas lutas.
6. Para que eles sejam capazes de compreender a complexidade dessas identidades e, assim, se afirmar não apenas pela cor da pele ou do cabelo, mas também por outros elementos.
7. é mostrar essa identidade racial de maneira afirmativa, desligando-a das imagens que predominam nos meios de comunicação que mostram africanos escravizados em situações de constrangimento e humilhação, e as representações de filmes e novelas, em que negros ainda não assumem papéis de destaque.
8. O famoso mito da democracia racial.
9. Mostrou que, apesar de 97% dos entrevistados dizerem não ser racistas, 98% afirmaram conhecer alguém que fosse. O resultado representa como a sociedade se comporta em relação ao racismo hoje: apesar de reconhecer sua existência, não o considera seu problema.
10. O preconceito e da falta de conhecimento e acesso à história do Brasil completa, contada pelos dois lados, colonizadores e colonizados.
11. A escola é um dos espaços em que a cultura é aprendida, além de possuir o poder de valorizar ou estigmatizar determinadas formações culturais. Assim, a presença da cultura e identidade negra na escola é fundamental para garantir a sensação de representação/pertencimento àquele espaço.
12. Discutir a real importância da cultura e identidade negra na escola é resgatar a autoestima e criar novas perspectivas na forma do cidadão enxergar-se como igual aos demais.
13. Dessa maneira, cria-se um âmbito escolar em que os professores atuem como agentes construtores e empoderadores das questões étnicas, no que diz respeito ao resgate da história e sua contribuição na formação do país e do cidadão.
14. A fase que mostra a população negra, que por séculos foi subjugada pela colonização, sendo escravizada e desqualificada como etnia, e que nos dias atuais ainda é excluída por padrões exigidos pela sociedade.
15. Porque a parte da história negra que é contada, não relata sua essência, mas sim a visão do colonizador sobre os acontecimentos.
16. As lutas do movimento negro ao longo do tempo.
17. isso está relacionado ao "reconhecimento da população negra em relação à própria cor, que faz mais pessoas se identificarem como pretas".

18. Porque a ideologia racista é algo que foi aprendido pela sociedade, por isso a circunstância de não se autodeclarar, negro ainda acontece em vários casos. Adolescentes negros e negras ainda são vítimas de racismo, e isso se dá pela falta de explicação, compreensão e entendimento entre os adolescentes acerca de diversidades étnicas e culturais.
19. Representatividade é a qualidade reconhecida a uma pessoa, a um grupo, a uma entidade ou organismo, para defender ou representar os seus interesses ou exprimir-se em seu nome.
20. A representatividade é entendida dentro de um viés de empoderamento, isto é, fazendo com que o indivíduo se torne presente, tendo visibilidade no desenvolvimento de papéis de alto valor social.
21. É importante falar de representatividade, pois é assim que as crianças têm um exemplo para se espelhar. Assim, ela vai construindo a sua autoestima desde cedo.
22. A visibilidade da população negra se passa de uma forma marginalizada, seguindo estereótipos. Dessa forma a imagem marginalizada é decorrente de um longo período sendo exibidos à margem da sociedade, mesmo sendo um país com a população em sua maioria negra.
23. As profissões em que os negros representavam nas novelas, comerciais, propagandas impressas, eram escassas e quando eram representados era em algum papel secundário ou como mordomo, garçom, empregada doméstica, dentre tantas outras profissões que merecem todo o nosso respeito, mas passando a sensação de que não conseguiríamos chegar aos cargos de chefia ou desempenhar algum papel principal.
24. As mudanças vêm ocorrendo aos poucos, aparecendo mais em comerciais, capas de revistas, papéis de destaque nas novelas. O marketing esta cada vez mais se utilizando de pessoas negras em suas propagandas gerando assim visibilidade e pluralidade em suas campanhas.
25. A identidade não é algo que nasce com cada um, ela é o resultado da relação que você desenvolve com o outro e com o mundo e por isso ela esta em frequente transformação. Somos atraídos por fatos que nos identificamos, através dessa identificação temos a tendência de escolher pessoas, objetos e principalmente profissões das quais nos sentimos confiantes, temos algum tipo de afeição para exercer.
26. Por que uma carreira de sucesso para pessoas negras por muitos anos esteve estritamente ligada ao futebol, onde muitos negros conseguiam se destacar e se mantinham financeiramente.
27. Representatividade
28. Heróis negros não são comuns
29. Os negros brasileiros são descendentes de reis e rainhas africanos.